



Seminário discute inclusão produtiva no combate à pobreza rural

A Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República (SAE) promoveu nesta terça-feira (02/10) o seminário 'Políticas de Inclusão Produtiva no Combate à Extrema Pobreza Rural'. O evento identificou os principais desafios, analisou as melhores ações em andamento no País e discutiu uma política nacional de desenvolvimento rural em microbacias.

Ao abrir a reunião, o secretário-executivo da SAE, Roger Leal, lembrou que a questão rural é complexa, o que demanda maior empenho do Estado. "As distâncias exigem um esforço muito grande para a prestação dos serviços públicos. E sempre se revela um desafio, especialmente no caso do Brasil, onde a questão rural é fundamental para o seu desenvolvimento", disse.

Segundo dados da PNAD 2011, cerca de 4,2 milhões de pessoas encontram-se em situação de extrema pobreza na área rural. Desse total, 85% estão na região Nordeste. Entre 2001 e 2011, a extrema pobreza urbana caiu 62%. No campo, a redução foi menor, de 52%. Atualmente, 5,4% da população das cidades é considerada extremamente pobre. Na área rural, são 17%.

Para o subsecretário de Ações Estratégicas da SAE, Ricardo Paes de Barros, é preciso gerar oportunidades de trabalho acessíveis e de qualidade, além de investir em capacitação. Ele observou, no entanto, que esse avanço depende do trabalhador rural, o principal ator do processo. "Sem protagonismo, esforço e perseverança dos mais pobres, não existe inclusão produtiva. E nós temos que, também na nossa política, promover esses três pilares", afirmou.

02/10/2012

Já o presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Marcelo Neri, destacou que o maior problema dos pequenos produtores rurais é a falta de acesso aos mercados. “É o que as pesquisas mostram. Não adianta criar unidades muito bem estruturadas, se não tem mercado para eles colocarem os produtos. Acho que é uma linha de ataque interessante”, sugeriu.

Também participaram do seminário representantes do Banco Mundial, dos Ministérios do Desenvolvimento Agrário e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; e dos Governos do Maranhão, Piauí, Rio de Janeiro, Santa Catarina, São Paulo, Acre, Amapá, Tocantins, Pernambuco e Mato Grosso do Sul.

O desenvolvimento inclusivo e o combate à pobreza são duas das áreas de atuação da Secretaria de Assuntos Estratégicos. Entre as ações, colabora com o Maranhão na elaboração de um plano de erradicação da pobreza rural e urbana no estado. O mesmo tipo de acordo deve ser fechado com Piauí e Amapá. A SAE também realiza, em parceria com o estado do Rio de Janeiro, a avaliação de impacto do Projeto Rio Rural.

<http://www.sae.gov.br/imprensa/noticia/materias/seminario-discute-inclusao-produtiva-e-combate-a-pobreza-rural/>

notícia 18:20 02/10/2012